

## INICIATIVAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL: A PERSPECTIVA DE ALUNOS DO CURSO DESAFIO PRÉ-UNIVERSITÁRIO POPULAR

PAMELA LAIS CABRAL SILVA<sup>1</sup>; MATHEUS FRANCISCO DA PAZ<sup>2</sup>; BRUNA WAGNER IRION<sup>3</sup>; NORIS MARA PACHECO MARTINS LEAL<sup>4</sup>; ÉRICO KUNDE CORRÊA<sup>5</sup>; LUCIARA BILHALVA CORRÊA<sup>6</sup>

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas / Núcleo de Educação, Pesquisa e Extensão em Resíduos e Sustentabilidade - NEPERS – pamela\_lais@hotmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas / Núcleo de Educação, Pesquisa e Extensão em Resíduos e Sustentabilidade - NEPERS – matheusfdapaz@hotmail.com*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas / Núcleo de Educação, Pesquisa e Extensão em Resíduos e Sustentabilidade - NEPERS – bruirion@gmail.com*

<sup>4</sup>*Coordenadora adjunta do curso Desafio Pré-Universitário Popular – Universidade Federal de Pelotas– noris.leal@ufpel.edu.br*

<sup>5</sup>*Universidade Federal de Pelotas / Núcleo de Educação, Pesquisa e Extensão em Resíduos e Sustentabilidade – NEPERS – ericokundecorrea@yahoo.com.br*

<sup>6</sup>*Universidade Federal de Pelotas / Núcleo de Educação, Pesquisa e Extensão em Resíduos e Sustentabilidade – NEPERS – luciarabc@gmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

Segundo Fernandes *et al.* (2004) a percepção ambiental pode acontecer de forma individual ou coletiva, de pensamentos, julgamentos e/ou expectativas. Portanto, a compreensão da relação homem e ambiente são instrumentos de estudos comportamentais ambientais e de conduta. De acordo com a literatura científica, tal percepção pode ser definida como o ato de perceber o ambiente, sendo este influenciado por experiências, cultura, ética e relações inter-pessoais (PALMA, 2005; FERNANDES *et al.*, 2004).

A Educação Ambiental (EA) atua como elo entre a sociedade e a natureza, atrelado a ética econômica, política e social. Por suas características a EA permite ao indivíduo a reflexão de sua postura e percepção em relação com meio ambiente (REIS & BELLINI, 2011).

Hungerford e Volk (1990) destacam a importância de estudos acerca de mudanças de comportamento, uma vez que estes estudos possibilitam o entendimento, além de indicação de posturas adequadas e responsabilidades ambientais. No entanto, é imprescindível destacar que não há relação linear entre as convicções e a postura que os indivíduos adotam, no que tange questões ambientais (BEST, 2010).

O Desafio Pré-Universitário Popular é um projeto de extensão estratégico vinculado a Universidade Federal de Pelotas, onde é realizado aulas gratuitas de diversas áreas de modo preparatório para pessoas com vulnerabilidade social que têm interesse em ingresso no ensino superior, além de contribuir para a formação acadêmica de alunos vinculados ao projeto.

Portanto, o objetivo do presente trabalho foi verificar a percepção ambiental e a perspectiva do ensino de educação ambiental na graduação de estudantes de no curso preparatório para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) Desafio, ferramenta de auxílio ao ingresso ao ensino superior.

### 2. METODOLOGIA

Conforme Tuan (1975), o questionário quando aplicado às pessoas revelam o que elas acreditam sobre determinado assunto e revela suas interpretações

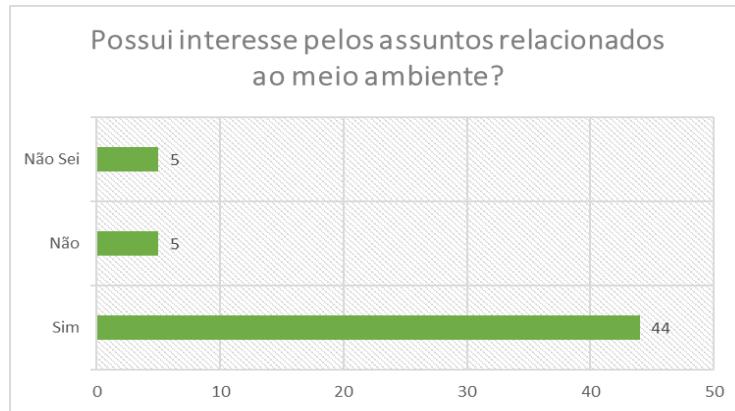
sobre tal, desta forma permite-se contrapor os dados obtidos aos conhecimentos adquiridos.

No presente trabalho, foram utilizados questionários estruturados como ferramenta de diagnóstico, no qual continham quatro questões acerca de questões ambientais e quais perpectivas os entrevistados possuem (PARASURAMAN, 1991). Os questionários foram submetidos aos discentes do projeto popular estratégico DESAFIO, da Universidade Federal de Pelotas. Ao total, 54 alunos participaram da pesquisa e a aplicação do questionário foi realizado em julho de 2018.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

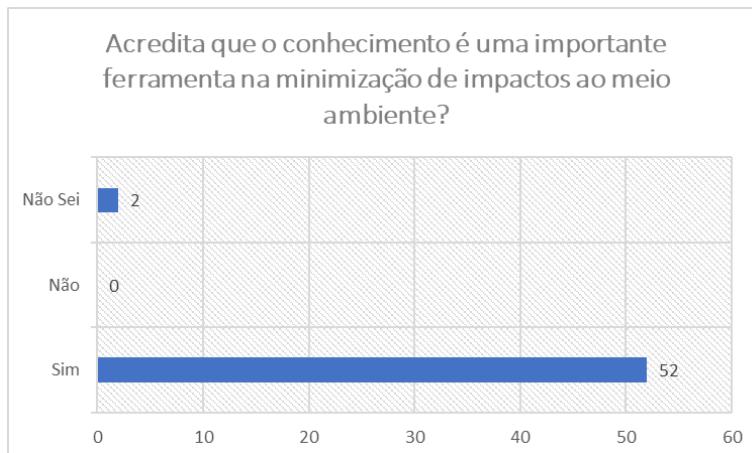
Nesse estudo, foi possível verificar que 68,52% dos participante do projeto se identificavam com o gênero feminino e a idade média é de 21,23 anos.

Como pode ser observado na Figura 1, 81,5% declaram ter interesse em assuntos relacionados ao meio ambiente, 9,25% não e 9,25% não souberam responder. De acordo com Attari *et al.* (2010) regularmente os indivíduos possuem percepções distorcida de si mesmos, sendo sua concepção de seu comportamento ambiental é menor do que suas atitudes em favor ao meio ambiente.



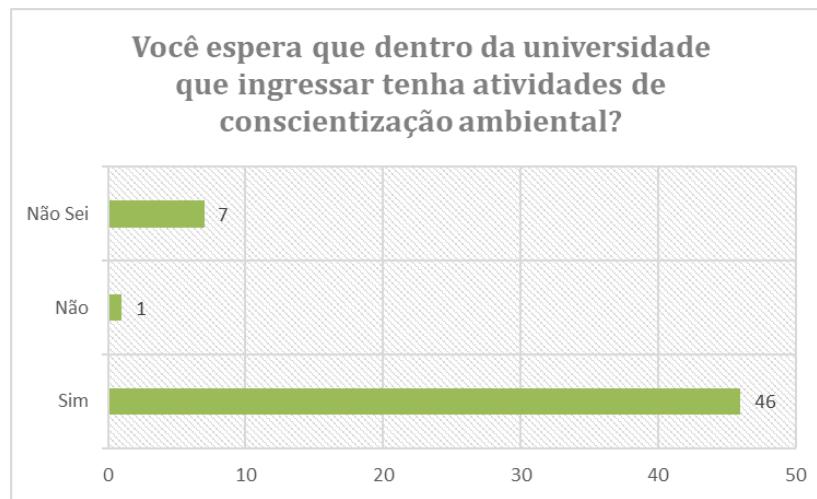
**Figura 1.** Nível de interesse a temática de meio ambiente.

Neste estudo ainda foi possível verificar que 97% dos alunos entrevistados acreditam na educação ambiental como meio de prevenção e minimização de prejuízos ambientais (Figura 2).



**Figura 2.** Minimização de impactos ambientais através da educação ambiental.

Quando os futuros ingressantes de universidades participantes deste estudo foram questionados sobre suas perspectivas da universidade no campo ambiental, 85,20% espera que haja iniciativas de educação ambiental dentro da universidade, enquanto que 12,96% não souberem responder e 1,85% não possuem perspectivas em relação a esta temática (Figura 3).

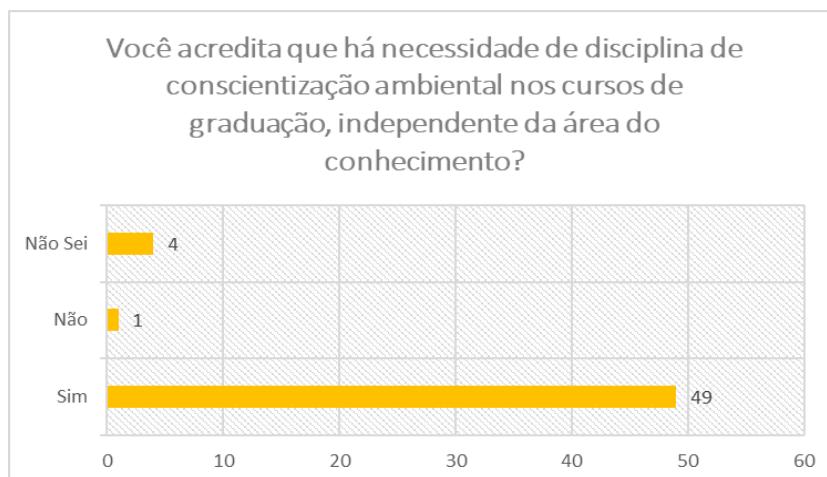


**Figura 3.** Perspectiva de ações de conscientização ambiental.

E por fim, quando indagados sobre a necessidade de orientação formal quanto à temática ambiental, independente da área de concentração do conhecimento em cursos de graduação, 90,74% dos entrevistados afirmaram a necessidade desta formação, 7,41% não souberam responder e 1,85% afirmaram que não há esta necessidade.

Este resultado evidencia a necessidade da educação ambiental em todas as áreas de atuação profissional, uma vez que todos nós estamos e impactamos o meio ambiente.

Ainda, os alunos esperam das universidades como entidades promotoras e transmissoras de conhecimento, atitudes de conscientização ambiental, independente da área de atuação, pois identificam a necessidade de atividades que preservem o meio ambiente, como pode ser observado na Figura 4.



**Figura 4.** Ensino formal de educação ambiental em diversas áreas do conhecimento.

## 4. CONCLUSÕES

Pode-se concluir que a maioria dos estudantes do curso preparatório Desafio oferecido pela Universidade Federal de Pelotas tem uma percepção sobre a preservação ambiental, e mais que isso, esperam encontrar iniciativas de educação ambiental durante sua graduação, sejam elas em âmbitos formais como disciplinas obrigatórias ou programas que abrangem toda a população universitária, o que indica um interesse pelo meio ambiente como um todo, independentemente da área de atuação pretendida.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ATTARI, S. Z.; DEKAY, M. L.; DAVIDSON, C. I.; BRUIN, W. B. Public perception of energy consumption and savings. **Proceedings of the National Academy of Sciences - PNAS**, v. 107, n. 37, p. 16054– 16059, 2010.
- BEST, H. Environmental Concern and the Adoption of Organic Agriculture. **Society and Natural Resources**, v. 23, p. 451-468, 2010.
- FERNANDES, R. S.; SOUZA, V. J.; PELISSARI, V. B; FERNANDES, S. T. **Uso da percepção ambiental como instrumento de gestão e aplicações ligadas às áreas educacional, social e ambiental**, 2004. Disponível em: <[http://www.redeceas.esalq.usp.br/noticias/Percepcao\\_Ambiental.pdf](http://www.redeceas.esalq.usp.br/noticias/Percepcao_Ambiental.pdf)>. Acesso em: 20 ago. 2018.
- HUNGERFORD, H. R.; VOLK, T. L. Changing Learner Behavior through Environmental Education. **Journal of Environmental Education**, v. 21, n. 3, p. 8-21, 1990. ISSN 0095-8964.
- PALMA, I. R. **Análise da Percepção Ambiental como Instrumento ao Planejamento da Educação Ambiental**. Dissertação: Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre. 2005.
- PARASURAMAN, A. **Marketing research**. 2. ed. Addison Wesley Publishing Company, 1991.
- REIS, S. L. D. A.; BELLINI, M. Representações sociais: teoria, procedimentos metodológicos e educação ambiental. **Acta Scientiarum. Human and Social Sciences**, Maringá, v. 33, n. 2, p. 149-159, 2011.
- TUAN, Y.-F. Ambiguidades nas atitudes para com o meio ambiente. **Boletim Geográfico**, Rio de Janeiro, v. 33, n. 245, p. 5-23, abr./ jun. 1975.